

Senado discute hoje indenização para aeronautas

As indenizações para aeronautas e aeroviários proibidos de exercer suas atividades profissionais por atos de exceção baixados pelos militares depois de 1964 serão discutidas hoje pelos senadores. A indenização está prevista nas Disposições Transitórias da Constituição de 88. Dois projetos já aprovados pelo Congresso foram vetados pelo presidente da República, sob o argumento de que continham inconstitucionalidades. O que o Senado vai discutir agora é de autoria do senador Roberto Freire.

Pela proposta de Freire, a indenização em dinheiro abrangerá apenas o período posterior à Constituição de 88. A indenização para pilotos civis, oficiais aviadores e aviadores engenheiros se baseará no salário de comandante de *Boeing 737*. Mecânicos de voo, radiooperadores de voo, comissários de bordo e navegadores terão direito à metade do salário de piloto de *Boeing*. Já despachantes de operação de voo e mecânicos de manutenção terão direito a 30% do salário de piloto.

NESTA EDIÇÃO

Arruda sugere debate sereno da Lei de Imprensa

Página 4

Comissão cobra desenvolvimento do Centro-Oeste

Página 3

Freire prega reforma ampla na área de saúde

Senador pede para o setor a mesma preocupação reformista demonstrada pelo governo com a educação, a previdência e o sistema tributário

Indignado com as dezenas de mortes ocorridas na clínica Santa Geneviva, no Rio de Janeiro, e no Centro de Hemodiálise de Caruaru, o senador Roberto Freire (PPS-PE) disse que o governo devia exigir que o ministro da Saúde, Adib Jatene, reformasse sua pasta, sob pena de demissão. O parlamentar pregou a necessidade de intervenção no sistema de saúde do País, com uma completa revisão dos convênios do governo com clínicas médicas particulares, alertando que sem isso vão continuar ocorrendo as mortes que têm traumatizado a população.



Freire: fraudes são norma nas internações

Lembrando que o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso é reformista, estando empenhado na modernização do sistema tributário, da educação e da previdência, Roberto Freire criticou o fato de que, na saúde, não se discute reforma alguma, mas apenas a necessidade de mais dinheiro para solucionar sua crise. Ele se disse a favor da cria-

ção da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), mas questionou o fato de Adib Jatene só se preocupar em exigir mais recursos para a saúde, sem investigar e punir as fraudes nessa área.

Segundo o senador, a estrutura da saúde pública brasileira é "podre" em todos os sentidos e pouco se faz para mudar. "A fraude é norma nas internações hospitalares", acrescentou.

Freire ressaltou que não estava propondo nenhuma estatização da saúde, embora entendesse que nesse setor a presença do Estado seria perfeitamente explicável, visto que os serviços de saúde não deveriam ser uma atividade destinada a dar lucro.

Osmar propõe mudança em programa do Incra

O senador Osmar Dias (PR) considera uma incoerência que o Incra, frente às atuais taxas de desemprego, impeça pequenos proprietários que contratam empregados de ter acesso ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (PNAF), financiado com recursos da FAO. A seu ver, esta situação precisa ser corrigida.

Em discurso ontem no ple-



Osmar Dias

nário, Osmar pediu o apoio do vice-líder do governo no Senado, Wilson Kleinübing (PFL-SC), para mudar as regras do PNAF. Ele quer que o programa adote outra definição de pequena propriedade familiar, ao invés da que estabelece a medida de quatro módulos fiscais, que, em sua opinião, é inadequada. Ao defender a entrada das propriedades familiares que contratam empregados no

PNAF, Osmar Dias citou o caso da suinocultura e da avicultura, atividades comuns nos estados do Paraná e Santa Catarina. Disse que a produção de suínos e aves é feita em propriedades que às vezes não ultrapassam dois hectares, sendo intensiva em mão-de-obra e de alto valor agregado. "Esse produtor estará aliado do programa se contratar um empregado", disse o senador.

Em aparte, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) registrou que é favorável à proposta de Osmar Dias no que se refere ao acesso de um número maior de pequenos proprietários ao Programa Nacional de Agricultura Familiar.

CAE examina projetos sobre Banco Central

Forma de preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do BC será examinada na reunião a partir de proposta do senador Valmir Campelo

Livro que conta luta de Calmon pela educação será lançado hoje

O livro "João Calmon, Batalhador da Educação", organizado por Cândido Alberto da Costa Gomes, que relata episódios da trajetória do ex-senador em defesa da educação no Brasil, será lançado hoje, às 18h30, no Salão Negro do Congresso. O evento contará com as presenças do presidente do Senado, José Sarney, do ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, e do próprio João Calmon.

Além de dados sobre a crise da educação brasileira e propostas de solução, o livro conta pormenores da luta de mais

de um quarto de século de Calmon, que culminou com a aprovação da emenda constitucional que leva seu nome, e pela qual ficou estabelecida reserva de percentual da receita de impostos da União para aplicação no setor.

Também comparecerão ao lançamento o organizador do livro, Cândido Alberto da Costa Gomes, e o representante da Unesco no Brasil, Miguel Angel Henriquez. Calmon foi designado embaixador honorário da Unesco no Brasil para o Ano Internacional da Alfabetização.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) deve examinar hoje 22 matérias, entre as quais o projeto do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), que trata da prestação de informações à CAE sobre a execução da política monetária pelo Banco Central. A forma de preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do BC também será examinada na reunião, a partir de projeto do senador Valmir Campelo (PTB-DF).

Oito projetos deverão ser apreciados em caráter terminativo. Entre eles, outra proposta do senador Valmir Campelo, que prevê a redução do valor das tarifas dos transportes coletivos inter-

municipais e interestaduais para estudantes, e o do senador Osmar Dias (PR), que proíbe o uso de substâncias anabolizantes naturais ou artificiais para aumentar a massa corporal em animais de abate.

RESERVAS

Também deverão ser votados, de modo terminativo, os seguintes projetos: o que institui o Programa de Implantação das Reservas Extrativistas, do senador Odacir Soares (PFL-RO), e os que criam as zonas de livre comércio dos municípios de Ponta Porã e Corumbá, ambos em Mato Grosso do Sul, apresentados pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS).

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Recebe o presidente do BID, Enrique Iglesias.

11h - Participa da posse do deputado Antonio Kandir no cargo de ministro de Estado do Planejamento e Orçamento. *Palácio do Planalto.*

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

18h30 - Participa do lançamento do livro "João Calmon - Batalhador da Educação", de autoria do professor Cândido Alberto Gomes. *Salão Negro do Congresso.*

PLENÁRIO

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: *PDL nº 191/95, que aprova o texto do Acordo de Cooperação Comercial Econômica e Industrial, celebrado entre o Brasil e a Turquia, em Brasília, em 10.04.95; e *PLS nº 134/95, que regulamenta o parágrafo 3º do art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, dispondo sobre a reparação de natureza econômica devida aos aeronautas e aeroviários, civis e militares, impedidos de exercer a profissão.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 104/95 (não terminativo), que determina que as Câmaras Municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; *PLS nº 99/95 - Complementar (não terminativo), que dispõe sobre o preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do Banco Central do Brasil; *PLC nº 119/95 (não terminativo), que redireciona recursos do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); e *PLS nº 198/95 (terminativo), que proíbe o uso de substâncias anabolizantes, naturais ou artificiais, com a finalidade de aumento de massa corporal em animais de abate. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.*

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A SEMANA

PLENÁRIO

Quarta-feira (05.06.96)

11h - Sessão Especial do Senado

Pauta: Homenagem ao "Dia Mundial do Meio Ambiente". Oradores: senadora Marina Silva e senador Osmar Dias.

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: *PLC nº 106/94, que institui a residência médico-veterinária e determina outras providências. Observação: O tempo destinado à Hora do Expediente será dedicado a homenagear o 13º aniversário da Rede Manchete. Oradores: senadores Roberto Requião, Artur da Távola, Benedita da Silva, Ronaldo Cunha Lima, Marluce Pinto, Bernardo Cabral, Sebastião Rocha e Eduardo Suplicy.

COMISSÕES

Quarta-feira (05.06.96)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (extraordinária)

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: *PLS nº 253/95 (terminativo), que veda a instalação de juntas de conciliação e julgamento da Justiça do Trabalho em municípios com menos de 200 mil habitantes, e dá outras providências; *PEC nº 52/95, que suprime o parágrafo 3º do art. 199 da Constituição Federal que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País; *PEC nº 41/95, que revoga o dispositivo que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano; *PEC nº 53/95, que dispõe sobre a ação de impugnação de mandato eletivo; *PEC nº 44/95, que trata do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural; e *PLS nº 190/95 (terminativo), que define o crime de tortura, nos termos do art. 5º, incisos III e XLIII, da Constituição Federal, e dá outras providências. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.*

Ignácio quer viabilizar maior produção do Centro-Oeste

Senadores da comissão especial do corredor de transporte dão audiência pública em Goiânia e se comprometem a levantar problemas que estrangulam escoamento agrícola



Bernardo Cabral

Cabral anuncia o início das obras da Samsung em Manaus

As obras da nova fábrica da multinacional Samsung, em Manaus, serão iniciadas a partir do próximo mês de julho. Em outubro de 1997 deverá estar fabricando os primeiros cinescópios, dando independência às indústrias de televisores do estado que ainda precisam importar tubos de imagem. O anúncio foi feito ontem pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM).

O senador informou que o contrato para a instalação dessa fábrica em Manaus foi assinado no último fim de semana, na Coreia, pelo governador Amazonino Mendes e o presidente da Samsung, Wook-Shon. A nova linha de montagem da multinacional coreana representa um investimento de 400 milhões de dólares, no Amazonas, e gerará 2.200 empregos diretos, além de mais dois mil, indiretos.

Segundo Cabral, a Zona Franca alcançou no ano passado faturamento de 12 bilhões de dólares - valor maior que o PIB do Uruguai e mais que o dobro do PIB do Paraguai.

- A Zona Franca de Manaus não é um mero ciclo econômico como a borracha e outros produtos do setor primário foram no passado. É um processo que se fortalece dia a dia e se adapta com eficiência às mudanças verificadas na economia - disse Cabral.

Levantar os entraves ao escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste é uma das mais relevantes tarefas da comissão especial que estuda alternativas de melhoria do Corredor de Transporte do Centro-Leste. É inaceitável, disse ontem, em Goiânia, o senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES), que a região, com condições de produzir alimentos em abundância, esteja trabalhando abaixo de seu potencial.

- Mudar esta situação é um ponto de honra - garantiu o presidente da comissão em au-

diência pública externa sobre transportes, exportação e desenvolvimento da agropecuária e da indústria, realizada na Assembleia Legislativa de Goiás, com a presença do governador de Goiás, Maguito Vilela.

Para o governador de Goiás, os trabalhos da comissão poderão viabilizar a interiorização do desenvolvimento brasileiro. José Ignácio assegurou que a comissão



Ignácio

apresentará sugestões de políticas relativas à agricultura, meio ambiente, indústria, transporte, comercialização, comunicações e turismo. Participaram da delegação Mauro Miranda (PMDB-GO), relator da comissão, Jonas Piniheiro (PFL-MT), vice-presidente, Onofre Quinan (PMDB-GO), Regina Assumpção (PTB-MG) e Ernandes Amorim (PMDB-RO).

Lobão acredita que Bird pode financiar término da Norte-Sul

O senador Edison Lobão (PFL-MA) anunciou ontem sua expectativa de que o Bird (Banco Mundial) empreste ao Brasil os recursos necessários para a conclusão da ferrovia Norte-Sul. Mencionando estudos da Valec, a empresa encarregada da obra, ele

informou que são necessários apenas US\$ 1,2 bilhão para a conclusão dos 1.600 quilômetros dessa estrada. Conforme o parlamentar, os governadores Roseana Sarney (MA), Maguito Vilela (GO) e Siqueira Campos (TO) encontram-se em Washington, juntamente com o presidente da Valec, para uma reunião com aquela instituição financeira, a fim de conseguir os investimentos para a conclusão da ferrovia.

- Um bilhão e duzentos milhões de dólares significam uma cifra pequena para uma obra tão relevante, sobretudo quando a imprensa noticia a descoberta de uma diferença

superior a um bilhão e quinhentos milhões de reais no rombo do Banco Nacional - disse o senador.

Certo de que o Bird se interessará em financiar a ferrovia Norte-Sul, Lobão afirmou que a retomada das obras será significativa para a criação de empregos na região, num momento em que o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso admite que a taxa de desemprego no País aumentou, do ano passado para cá, de 5% para 6%.

Edison Lobão lamentou que a construção da ferrovia esteja há tanto tempo paralisada. Lembrou que, no governo Sarney, foram concluídos apenas 100 quilômetros dessa via que vai de Belém a Imperatriz (MA), ingressa em Tocantins e Goiás, de onde segue até as proximidades de Brasília, para interligar-se com São Paulo e os outros estados do Sul do País.



Lobão

Valmir vê Taguatinga como pólo cultural e econômico da região

Taguatinga transformouse em um pólo econômico e cultural da região Centro-Oeste, afirmou ontem Valmir C a m p e l o

(PTB-DF), ao destacar os 38 anos de criação daquela cidade-satélite do DF, comemorados amanhã. "Com mais de 400 mil habitantes, a cidade possui o comércio mais intenso e o mais amplo parque industrial de Brasília", disse ele.

Segundo Valmir, Taguatinga responde por mais de 40% da receita do DF, sendo a maior arrecadadora de ICMS. Ele afirmou que, como todo grande centro urbano, a cidade enfrenta dificuldades: "O escoamento de trânsito começa a ter problemas. Indústria e comércio já se ressentem da falta de áreas de expansão".

- Cidade com elevado padrão de vida, Taguatinga conta com ampla rede de esgoto, eficiente iluminação pública e 90% do perímetro urbano asfaltado - informou o senador.



Valmir



Odacir Soares

Rondônia salva tartarugas, diz Odacir Soares

O governo do estado de Rondônia, juntamente com o Ibama, prefeituras e comunidades locais, fez uma clara opção política pelo desenvolvimento sustentável, afirmou ontem o senador Odacir Soares (PFL-RO). Segundo ele, o Projeto Quelônios da Amazônia (PQA), que já conta com 21 anos de maturação e desenvolve atividades de proteção e manejo de tartarugas e traçajás, garantiu a sobrevivência dos quelônios do rio Guaporé, retirando-os da lista de animais ameaçados de extinção.

O registro foi feito pelo senador a propósito do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, e também para redimir, "ainda que parcialmente, a imagem de Rondônia". A seu ver, aquele estado é identificado pelo massacre de Corumbiara, a devastação das florestas tropicais, a violência dos garimpos, o tráfico de drogas e o desrespeito às comunidades indígenas. No entanto, salientou, Rondônia está bastante avançada na questão ambiental e é o único estado que utiliza o Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico no manejo de seus recursos naturais.

Arruda defende mais serenidade no debate da Lei de Imprensa

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), vice-líder do governo, condenou ontem o clima de emocionalismo na discussão da nova Lei de Imprensa, em tramitação na Câmara. "As

distorções e os excessos da imprensa se corrigem com a manutenção da sua liberdade, e não com uma lei de punições exageradas", disse.

- O fundamental é que não se coloque em risco o regime de liberdade de imprensa. Pessoalmente, acho que os atuais instrumentos para coibir abu-



Arruda

dos da imprensa são suficientes - opinou Arruda. Para ele, só quem viveu sob a ditadura nos anos 60 sabe o valor de uma imprensa livre.

Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) disse acreditar

que o Congresso debaterá a nova lei "levando em consideração a imprensa como instituição". Lauro Campos (PT-DF) citou artigo de Carlos Heitor Cony, na *Folha de S. Paulo*, onde ele afirma que Arnaldo Jabor "teve longa audiência no Palácio do Planalto" antes de seu comentário ofensivo ao Congresso.

Lauro pede os nomes de quem acompanhou FHC

O senador Lauro Campos (PT-DF) anunciou ontem a apresentação à Mesa do Senado de requerimento pedindo ao governo que informe a composição da comitiva que acompanhou o presidente da República na viagem a Paris.

- É importante que a nação brasileira saiba o nome dos parentes e aderentes que, às custas dos cofres públicos, viajaram, atraídos pela boa comida, perfumes e gravatas



Lauro Campos

francesas - disse.

Segundo Lauro, os diretores de jornais deveriam distribuir junto a cada exemplar um comprimido de calmante para ajudar o leitor a enfrentar os horrores e absurdos que acontecem diariamente no "país dos confrontos". Como exemplo de fato estupefacente, citou o morticínio dos cidadãos de terceira idade numa clínica do Rio de Janeiro, classificada por ele de "câmara de tortura".

Palmeira lastima o falecimento de Joarez Ferreira

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) lamentou o falecimento do jornalista, advogado e professor alagoano Joarez Ferreira, ocorrido no último dia 24. O senador lembrou que Joarez Ferreira assumiu o cargo de chefe de redação da revista *O Cruzeiro* e mais tarde ingressou no Ministério Público em Alagoas, além de ter exercido a profissão de professor de Direito.

- Quem o perdeu não foi somente sua família, mas todos os alagoanos que sempre contaram com sua amizade e tantos outros anônimos, beneficiados com sua ação na imprensa, na cátedra e na Justiça - afirmou Palmeira.

Lucena presta homenagem a Gastão Müller

Voto de pesar pela morte do ex-senador Gastão Müller foi apresentado ontem pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), destacando que Müller fora "inesquecível amigo e companheiro de bancada, que assumiu, inclusive, uma das vice-lideranças do PMDB, quando exerci a liderança de meu partido no Senado, de 1982 a 1985".

Lembrou Lucena que Gastão Müller nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, e diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso, "revelando desde cedo uma genuína vocação política, aliás, fiel à tradição de sua família".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célia Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal